



Diagnóstico social e produtivo do assentamento Flor do Bosque, município de Messias/Alagoas

Social and productive diagnosis of the Flor do Bosque settlement, municipality of Messias/Alagoas

CAVALCANTE, Maria José¹; AMARAL, Heloisa Muniz²; NAVAS, Rafael³

¹Agricultora, Graduanda em Agroecologia Bacharelado Pronera - Universidade Federal de Alagoas, mariacavalcate27@gmail.com; ²Comissão Pastoral da Terra, heloisa.mda@hotmail.com; ³Docente Universidade Federal de Alagoas, rafael.navas@ceca.ufal.br

Eixo temático: Manejo de Agroecossistemas de Base Ecológica

Resumo: A história do povo do Bosque tem uma pequena parte da história de tantos outros sem-terra em Alagoas e no Brasil, na luta por reforma agrária. O presente trabalho teve o objetivo de apresentar um diagnóstico do assentamento Flor do Bosque, evidenciando a questão social e agropecuária da comunidade. O trabalho foi realizado com 35 famílias com uso de entrevistas semiestruturadas. Os resultados mostram uma comunidade que tem avançado nas questões da produção agroecológica, visto que a área do assentamento foi ocupada por cana-de-açúcar por mais de 50 anos e atualmente possui alta diversidade de cultivos vegetais e criações animais, garantindo a manutenção das famílias, seguindo as bases agroecológicas.

Palavras-chave: Agroecologia; Luta pela terra; Reforma agrária.

Abstract: The history of the Bosque people has a small part of the history of so many others without land in Alagoas and Brazil in the struggle for agrarian reform. The present work had the objective of presenting a diagnosis of Flor do Bosque settlement, evidencing the social and agricultural issues of the community. The study was carried out with 35 families using semi-structured interviews. The results show a community that has advanced in the agroecological production issues, since the area of the settlement was occupied by sugar cane for more than 50 years and currently has a high diversity of vegetal crops and animal creations, guaranteeing the maintenance of the families, following the agroecological bases.

Keywords: Agroecology; Settlement; Land reform.

Introdução

O assentamento Flor do Bosque tem na sua história muitos conflitos, resistências e conquistas. A história do povo do Bosque tem uma pequena parte da história de tantos outros sem-terra do estado de Alagoas, na luta por reforma agrária. Histórias de pessoas que em conjunto ousaram sair de suas casas, quebrar as correntes dos fantasmas sim senhor, terra do doutor, para lutar por um pedaço de terra.

O objetivo geral do presente trabalho foi realizar o diagnóstico do assentamento Flor do Bosque, evidenciando o processo de luta pela terra e como se encontra os sistemas produtivos, baseados na agroecologia.



Metodologia

O presente trabalho foi realizado no assentamento Flor do Bosque, localizado no município de Messias, Zona da Mata alagoana. O assentamento possui 35 famílias, sendo o trabalho de pesquisa realizado com a totalidade, com uso de entrevistas semiestruturadas (VIERTLER, 1988). O trabalho faz parte das atividades do tempo-Comunidade do Curso de Agroecologia Bacharelado do Pronera, desenvolvido pela Universidade Federal de Alagoas.

As entrevistas foram realizadas em cada casa, com visita aos lotes e roças, sendo percorrida a pé ou de moto. Houve o agendamento prévio com cada família, de acordo com o tempo disponível da mesma. Os dados foram coletados entre dezembro de 2018 e março de 2019.

Resultados e Discussão

O assentamento Flor do Bosque é considerado um assentamento pequeno com 35 famílias, em área de 350,8 ha, sendo que desse total, 20% é destinada para reserva legal, 10 ha para área coletiva, visando a construção de escola, centro de formação e lazer, casa de farinha, entre outras. Para cada família foi destinado 7 ha, para construírem a casa e roça, com a emissão de posse realizada em 2004.

Destaca-se desde o período do acampamento, que na época muitas mulheres foram solteiras para construir sua autonomia econômica e principalmente social, pois a Comissão Pastoral da Terra (CPT) sempre trabalhou com as questões de gênero e a participação das mulheres em todas as decisões. No cotidiano, era papel das mulheres preparar as místicas, de ficar de linha de frente junto as crianças quando havia conflitos, reintegrações de posses e o preparo da comida durante todas as ações promovidas pela CPT.

Na educação, a comunidade tem uma escola em sua área que funciona na sede da Associação, utilizada também para as assembleias. Porém, observa-se que há grande evasão escolar e adultos (mulheres e homens) não alfabetizados, que não sabem ler nem escrever ou simplesmente escrevem o nome, como observado no gráfico 1.

O solo do assentamento foi por muitos anos ocupado por cana de açúcar, se contarmos a partir do início da construção da usina, que ocupava a área antes, foram mais de 50 anos com essa cultura. O predomínio da cana foi uma constante ao longo da história socioeconômica de toda zona da mata, porém a forma como se organizou esse espaço sofreu modificações significativas, dependendo de condicionantes externos, como preço e concorrência internacionais e de determinantes internos, como mudanças nas relações técnicas e sociais de produção (LEITE et al., 2004). Porém, com a criação do assentamento, as formas de



uso e ocupação do solo vem sendo alterada, com a criação de pequenos animais e agricultura e com a adoção da agroecologia, entendida como forma de manejo produtivo, que prioriza o uso de recursos locais e redução de insumos externos, integrada ao meio ambiente, tendo como eixo norteador a segurança e soberania alimentar, assim como o acesso à terra.

A criação de animais e a agricultura são as principais atividades realizadas, com plantio de grande diversidade vegetal e destaca-se a criação de galinhas, como observado nos gráficos 2 e 3. Os animais são criados em sistema semi intensivo e para alimentação são utilizados recursos produzidos nos lotes, o que garante uma dieta diversificada e o bem estar animal e otimiza o uso do esterco na produção vegetal. No caso das galinhas sua principal finalidade é o abastecimento das famílias, com venda do excedente, principalmente ovos. A principal cultura é a macaxeira, relacionando-se com os hábitos alimentares locais e também é um dos principais produtos comercializados pelas famílias, além das frutíferas. Os cultivos são realizados em sistema de consórcio, integrando a espécies e otimizando o uso do solo.

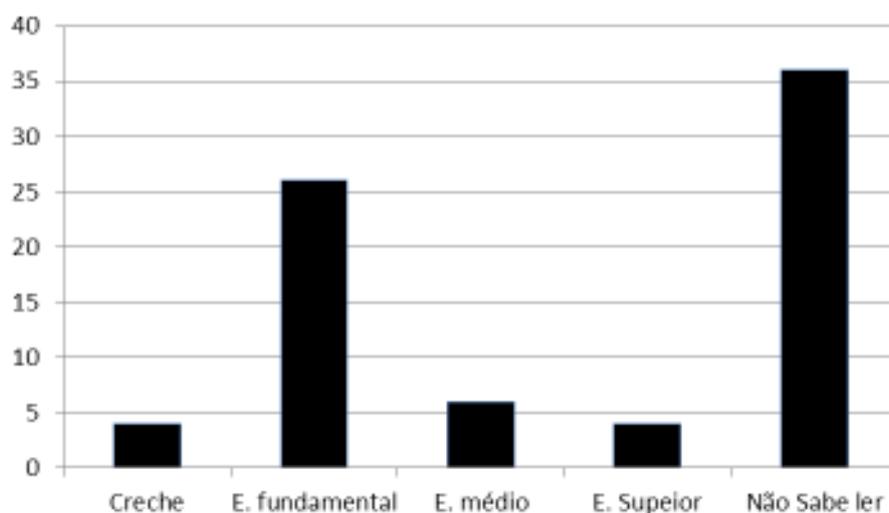


Gráfico 1. Escolaridade dos membros do assentamento.

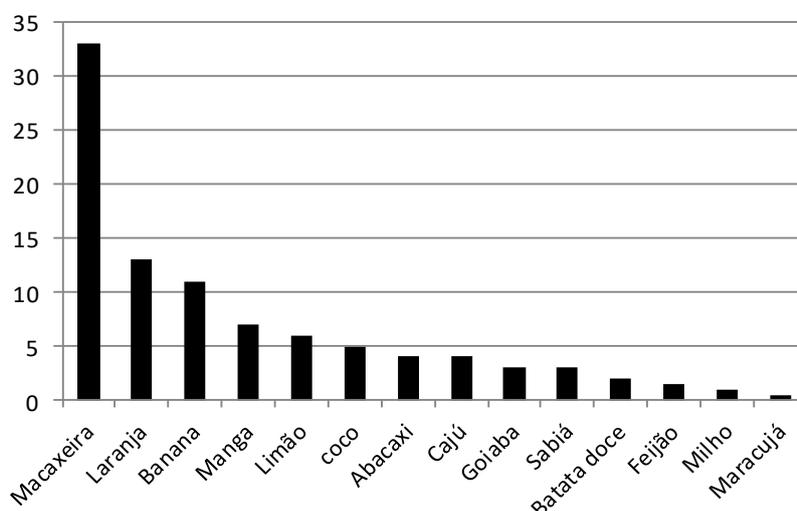


Gráfico 2. Principais culturas produzidas pelas famílias.

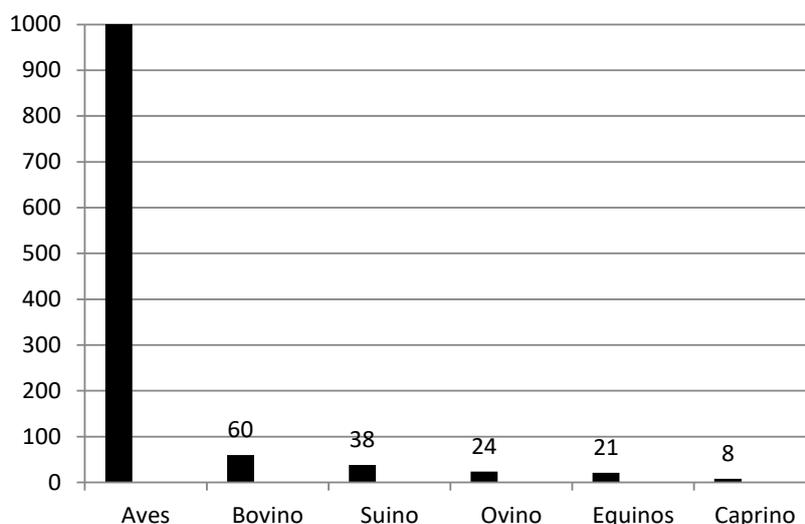


Gráfico 3. Quantitativo de animais criados no Assentamento.

Os cultivos e criações tem o objetivo de autoconsumo e venda do excedente, que ocorre principalmente em feiras livres da região. A integração entre as atividades colabora com o manejo e serve como fonte de matéria prima, como esterco, além de contribuir para o abastecimento das famílias.



Conclusões

No tocante da agropecuária pode-se constatar o desenvolvimento no sentido de produção diversa e de criação de animais, pois estas famílias produzem com recursos próprios, considerando que não há financiamento para produção.

Os recursos financeiros que poderiam desenvolver de forma mais produtiva a agropecuária no assentamento está vagarosamente em exercício, porém as expectativas são diversas e as motivações ficam por parte do resultado da colheita vinda com o trabalho de cada agricultor/agricultora.

O resultado mostra uma comunidade em expansão, pois desenvolve sua agropecuária baseada nos fundamentos agroecológicos e nas orientações externas vindas de colaboradores que atuam nessa temática e pela atuação da CPT.

Agradecimentos

As agricultoras e agricultores do assentamento Flor do Bosque.

Referências bibliográficas

LEITE, S.; HERENDIA, B.; MEDEIROS, L. (Orgs.). **Impactos dos assentamentos: um estudo sobre o meio rural brasileiro**. São Paulo: Unesp, 2004. 392 p.

VIERTLER, R.B. **Ecologia cultural: uma antropologia da mudança**. São Paulo: Ática, 1988. 58 p.